Mesa da cerimônia de encerramento da segunda turma do Cirhus

A cerimônia de encerramento da segunda turma do Curso Internacional de Especialização em Gestão de Políticas de Recursos Humanos em Saúde (CIRHUS), turma Cone Sul, foi realizada entre 24 e 26 de novembro de 2008 na Escola Nacional de Saúde Pública - Sérgio Arouca e contou com a presença do Dr. Francisco Campos (SGTES/MS), Dr. José Roberto Ferreira (ACI/Fiocruz), Dr. Antônio Ivo (Ensp/Fiocruz), Dra. Neuza Moysés (ENSP/Fiocruz), Félix Rigoli (OPAS/WDC), Judith Sullivan (OPAS/AR), Dr. José Paranaguá de Santana (OPAS/BRA).

O projeto de apoio estratégico para viabilizar a constituição de consórcios internacionais de cooperção técnica na área de pesquisa e gestão do trabalho e educação em saúde, tem por objetivo qualificar equipes de especialistas em cada país participante, comprometidas com a oferta de processos educacionais similares nos respectivos países da Região em âmbitos nacional e descentralizado.

A turma contou com a participação de 26 profissionais provenientes da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e ainda de três estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e

Mato Grosso do Sul.

Os coordenadores da mesa enfatizaram a importância da cooperação técnica na formação de profissionais de recursos humanos em saúde envolvidos com o esforço coletivo dos países na melhoria de seus sistemas de saúde.

"Com esse curso, completamos a cobertura da América do Sul em recursos humanos", apontou Dr. José Roberto Ferreira, da Assessoria de Cooperação Internacional da Fiocruz.

A consultora da Opas Judith Sullivan destacou a importância do CIRHUS para os marcos de cooperação técnica, aprendizagem e formação de RH entre os países. Por fim, Neuza Moysés destacou que o encerramento de cada curso traz a "sensação de missão cumprida e também coloca uma série de desafios para o futuro".

O assessor regional de recursos humanos da Rede de Observatórios de Recursos Humanos das Américas em Washington, Felix Rigoli, ressaltou a importância da cooperação entre países. "Essa experiência explora a capacidades e fortalece, cada vez mais, uma real comunidade de práticas e experiências sobre o tema".

Paranaguá destacou que, "o curso não é apenas um projeto brasileiro ou da OPAS. É um projeto entre governos e representa a integração internacional. Durante suas etapas, encontramos muitas identidades na forma de problemas, mas também vimos surgir muitas possibilidades de ajuda mútua entre equipes e responsáveis pela construção de políticas de desenvolvimento de RH de cada país".

O Secretário, Francisco Campos, finalizou a solenidade reafirmando que é possível construir um sistema de saúde melhor e mais solidário. Para ele, a formação de recursos humanos é uma questão fundamental nessa estratégia. "Os problemas de saúde são os problemas do mundo. O diferencial está sendo a postura de alguns países em valorizar o profissional de recursos humanos como peça fundamental para a transformação".

Fotos: Virginia Damas/CCI/ENSP/Fiocruz)